

PDC racha e Justiça Eleitoral decidirá impasse do candidato

O nome do candidato do Partido Democrata Cristão à Presidência da República deverá ser decidido na Justiça Eleitoral. Depois de três dias de confronto e discussão, o PDC saiu de sua Convenção Nacional rachado. Os 160 convencionais não conseguiram chegar a um consenso, e a divisão entre os que defendiam coalizões com as candidaturas de Fernando Collor de Mello e Afif Domingos quase acaba em pancadaria, sem que nenhum tenha obtido o número de votos suficientes para a homologação de seus nomes junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Logo no início da convenção de ontem, realizada no Senado, ficou acertado que o partido só iria admitir a coligação aos nomes de Afif e Collor, mas que antes seria

avaliado o apoio à candidatura própria, por intermédio do deputado José Maria Eymael (SP). A primeira votação deixou claro que os convencionais preferiam apoiar um nome de outra legenda para as eleições de 15 de novembro: 104 votos para a coligação, 19 para Eymael e quatro em branco.

O senador Mauro Borges, então, anunciou que a segunda etapa da Convenção teria como personagens Afif, Collor e Eymael. Este último protestou, afirmando que era o momento de se decidir a quem se coligar, e que, portanto, não deveria participar da disputa. Na verdade ele apostava que nenhum dos outros dois candidatos iria conseguir os 81 votos necessários para determinar o apoio do PDC, e assim, surgiria

como a única alternativa para que não houvesse um racha na legenda.

Durante quase duas horas, o microfone do plenário do Senado foi usado para defesa das duas teses. Eymael saiu vitorioso, e a votação ficou restrita aos nomes estranhos ao quadro do PDC. Afif levou 63 votos, Collor 55, e dez não apoiaram nenhum dos dois. Estava decretado o racha.

Eymael tentou assumir a responsabilidade da Mesa, mas um número grande de convencionais resolveu acompanhar Borges. Atônita, a representante da Justiça Eleitoral foi procurada para emitir um parecer sobre a viabilidade jurídica de se continuar a convenção. Mas diante do clima nervoso que dominava a todos, ela preferiu se abster.